

RELAÇÃO ENTRE FORAME OVAL PATENTE E ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM UM PACIENTE JOVEM- RELATO DE CASO

Fundamentação teórica/Introdução: O acidente vascular cerebral isquêmico (AVCI) raramente acomete populações mais jovens, sendo mais recorrente em indivíduos acima de 50 anos de idade. Entretanto, o forame oval patente (FOP) pode ser um causador direto desta condição, encontrando-se em até 40% dos casos de AVCI criptogênicos.

Objetivos: Relatar um caso de AVCI em paciente jovem relacionado à presença de forame oval patente.

Delineamento e métodos: Relato de caso

Descrição do caso: Trata-se de um estudo de caso de um paciente com 28 anos de idade que deu entrada no serviço de emergência de um dado hospital queixando-se de parestesia em MIE, iniciada há cerca de dois dias, evoluindo nas últimas 24h para MSE e hemiface esquerda, além de pressão arterial de 180x110mmHg. Realizou tomografia de crânio e eletrocardiograma na admissão sem alterações. Paciente foi então internado em Unidade de Terapia Intensiva deste mesmo hospital. Seguindo com a investigação de AVC, realizou ressonância magnética de crânio confirmando lesão em giro frontal à esquerda com sequela de evento isquêmico. Prosseguiu-se desta maneira com investigação extensa para identificar possíveis causas e tratamento específico. Realizou eletroencefalograma sem paroxismos epileptiformes, angiografia cerebral sem alterações que justificassem evento isquêmico, holter 24h sem alterações, doppler venoso bilateral sem sinais de trombose venosa profunda, ecodopplercardiograma transtorácico sem alterações. Investigação laboratorial de AVCI em jovem com exames laboratoriais sem alterações. Solicitado doppler transcraniano com com shunt direita-esquerda significativo e programou-se a realização do ecocardiograma transesofágico que evidenciou descontinuidade do septo interatrial, com fluxo da esquerda para a direita, localizada na fossa oval, medindo 3mm de abertura atrial esquerda e 2mm de abertura atrial direita e 12mm de comprimento, compatível com forame oval. Observou-se a passagem de incontáveis bolhas somente após a Manobra de Vasalva. Forame oval pérvio.

Considerações finais: Desta forma, diante de quadros de AVC criptogênico é imprescindível à investigação da presença de FOP, dado a sua importância como causa incomum de AVC e prevenindo sua possível recorrência. O trombo formado pode atravessar o defeito septal, cair na circulação esquerda do coração e ser embolizado para algum ramo arterial. Caso a embolização ocorra para o sistema nervoso, o evento provocado pode ser um AVC isquêmico, podendo ocasionar novos eventos neurológicos e impactando na qualidade de vida desses pacientes.

Palavras chave: Acidente vascular cerebral isquêmico, jovem, forame oval patente

Descritores: Autora- Karina Marques Milhomem de Sousa (kaka_milhomem@hotmail.com) / Coautores: Anne Nathaly Araújo Fontoura (anne_nathaly@hotmail.com), Raphael Aguiar Diogo (raphaelo1405@gmail.com)